

Fortalecer a greve para aprovar o PCS Assembleia no TRE, às 14h.

Wladimir Aguiar



Assembleia/ ato em frente ao TRE no dia 1º de junho

Finalmente o PL 6613/09, que trata do PCS, poderá sair da Comissão de Trabalho e Serviço Público da Câmara (Ctasp). Sexto item da pauta de hoje, o PL está parado desde o ano passado na primeira comissão no parlamento.

Para responder à intransi-

gência do governo, os servidores só podem contar com a força da greve, que está arrancando essa negociação com o Planalto.

Por isso, a pressão sobre os parlamentares e sobre os tribunais superiores deve aumentar. “Os servidores que ainda

Além da mobilização em São Paulo, servidores de todo o país vão lotar a CTASP em Brasília na defesa do PCS

não entraram em greve, hoje é o dia de começar a participar”, afirma o diretor de base do Sintrajud Cláudio Klein.

Em frente ao TRE acontecerá a assembleia/ ato, às 14h, para mostrar a força do movimento, uma vez que só os serviços paralisados estão fazendo o Judiciário entrar em cena. Mas a pressão tem que aumentar: “Está na hora do presidente do Supremo, Ministro Cezar Peluso cumprir o seu papel, cobrar respeito e demonstrar a autonomia que é assegurada ao Poder Judiciário de garantir a remuneração dos seus servidores”, disse Adilson Rodrigues, diretor de base e membro do comando nacional de greve.

Pela manhã, ainda nesta quarta-feira, dia 16, Brasília

voltará a receber representantes da categoria de praticamente todos os estados do país. Os servidores devem lotar a Comissão de Trabalho da Câmara, para defender a aprovação do PL 6613/09.

Após a pressão na Câmara, a categoria participa da reunião nacional ampliada da greve, convocada pela federação (Fenajufe), a partir das 14 horas, no Hotel Nacional.

Em relação à visita à Capital federal e à pressão sobre os parlamentares, o servidor do TRF-3 Rogério Costa afirma que está na “expectativa, pois eles (deputados) prometem, mas não cumprem”. “Vamos até lá tentar fazer os parlamentares honrarem o compromisso que estabeleceram conosco”, disse.

Ato unificado com o Judiciário Estadual às 16h no João Mendes

Esta quarta-feira, dia 16, será também um dia de união pelo direito de greve. Às 16h, servidores do Judiciário Federal e Estadual realizarão uma manifestação em frente ao Fórum João Mendes, na capital Paulista. Ambas as categorias estão em greve há mais de um mês e estão sofrendo retaliações. Da mesma forma que os servidores

do TRE e agora do TRT, os trabalhadores do TJ-SP tiveram o ponto cortado.

Sylvio Micelli, diretor da Associação dos Servidores do Tribunal de Justiça, diz que espera que as categorias recebam a força uma da outra, por isso o ato é muito importante. Os servidores seguem acampados em frente ao João Mendes.

Associação de Juízes declara apoio à greve

No último dia 11, a Associação de Juízes pela Democracia publicou uma nota acerca da greve dos servidores do Judiciário de SP, na qual afirma que “a greve é um direito dos servidores” e que “deve ser entendido desde a perspectiva de um instrumento legítimo...”. A nota classifica de inaceitável o impedimento do ingresso de comida e água no prédio João Mendes.

Assembleia elege delegados à ampliada da Fenajufe

Na JT/Barra Funda, servidores reafirmam a necessidade de a greve continuar até garantias concretas sobre a aprovação do PCS

Nesta terça, 15, foi realizada assembleia geral no Fórum Trabalhista da Barra Funda para eleger os delegados de São Paulo à reunião ampliada da federação nacional (Fenajufe) de hoje. De acordo com Leica Silva, diretora do Sintrajud, os delegados deverao garantir que a greve não tenha qualquer retrocesso, sem que haja uma resposta concreta sobre o andamento do

projeto. “Mesmo votado na Ctasp, esta não é a resposta definitiva; precisamos ter um sinal verde do Planejamento quanto ao orçamento e o andamento do projeto”, disse Leica.

Para o diretor de base David Landau, o governo está desrespeitando os servidores: “O governo federal já teve tempo suficiente para fazer cálculos e apresentar uma proposta”,

afirmou. Por isso, a greve segue forte.

Os delegados que irão a Brasília são os seguintes: Ana Luiza de Figueiredo (TRF), Eliseu Trindade (TRF), Erlon Sampaio (Ojaf), Eleilson da Costa (JT), Henrique Sales (JT), Lilian Martins (JT), Adilson Rodrigues (JF/Santos) Luzia Melquiades (JEF/SP), Adão Sérgio (ABC/Alto Tietê) e Maria Helena Leal (aposentada).

Manifesto dos diretores da JT será protocolado hoje

Os diretores de varas do Fórum da Barra Funda prepararam um manifesto de repúdio ao corte de ponto que será protocolado hoje na administração. Eles estão paralisando suas atividades por duas horas desde sexta-feira, dia em que foi publicada portaria anunciando corte de ponto.

Manter a greve até a vitória

Durante a assembleia geral realizada ontem no Fórum da JT na Barra Funda, a reportagem do Sintrajud ouviu os servidores sobre o atual momento da greve



“A greve está mais forte do que antes. Nós nos sentimos ameaçados não só pelo ato, mas pelo direito de greve. Muitos servidores que não estavam em greve sentiram isso. É importante continuar forte para pressionar o Legislativo a não aprovar o congelamento e aprovar o PCS.”
Janaina Curato, da JT/Barra Funda



“O corte de ponto impõe uma nova dificuldade para a categoria. Ela é sentida por todos os servidores, em especial por aqueles, cujo orçamento já está comprometido com família, estudos, aluguel. Os servidores que, por outro lado, tiverem mais condições devem, nesse momento, contribuir mais ao Fundo de Greve para ajudar a repor os salários descontados. Afinal é hora de manter e fortalecer a greve.”
Fábio Machado, da JT/Barra Funda



“É fundamental que lutemos por nossos direitos, nossas reivindicações. Devemos não só participar do ato de hoje, mas compartilhar com outros colegas que é a única forma de alcançarmos nosso objetivo com relação ao nosso PCS. Nós temos que correr riscos e assumir todas as consequências da nossa luta. Faço o convite a todos que ainda não aderiram: agora é o momento. Estamos na reta final para atingirmos a vitória.”
Luciene de Azevedo Prado, da JT

TERMO DE RENÚNCIA E DOAÇÃO

Nome: _____

CPF _____

RF: _____

Lotação: _____

por meio do presente, declaro para os devidos fins que renuncio à restituição de 60% dos valores descontados dos meus vencimentos a título de imposto sindical do ano de 2010, na exata proporção repassada ao sindicato e que realizo neste ato a doação deste mesmo valor para o fundo de greve constituído pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTRAJUD, inscrito no CNPJ sob nº 01.202.841/0001-44, com sede na Rua Antonio de Godoy, nº 88 - 16º andar - Centro - São Paulo - CEP 01034-000.

Faço a presente doação, sem coação, a título gratuito e irrevogável, por livre e espontânea vontade.

_____, ____ de _____ de 2010.

(assinatura do servidor)

Contribua com o Fundo de Greve



Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência
18945

Nº da conta-DV
535.500-1

Variação
1



CEF nº 104 Conta poupança

Agência
1004

Operação
22

Nº da Conta-DV
49-9